



Núcleo Executivo

Ata nº 306

Realizou-se no dia treze de setembro de dois mil e vinte e quatro, às dez horas, nas instalações da Divisão de Intervenção Social, uma reunião de Núcleo Executivo do Conselho Local de Ação Social da Amadora.

Estiveram presentes na reunião a Susana Nogueira, presidente do CLAS, a Ana Moreno, Coordenadora do N.E. do CLAS, a Ana Costa e Inês Mata, técnicas de apoio ao NE, a Filipa Pontes, chefe do gabinete de Ação Social da CMA, a Marta Salvador do ISS – I.P, Sónia Ciríaco, do IEFP – Serviço de Emprego da Amadora, Piedade Nunes da Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais, Elisabete Costa da SFRAA - QSM, Ângela Neves da Unidade Local de Saúde Amadora-Sintra.

A **Dra. Ana Moreno** deu início à reunião introduzindo o ponto de trabalho de emissão de pareceres relativos às candidaturas ao Plano de Recuperação e Resiliência, medida C03-i01-m01 – Requalificação e Alargamento da Rede de Equipamentos e Respostas Sociais – (SAD) Serviço de Apoio Domiciliário da Fundação afid Diferença e Associação Unitária de Reformados, Pensionistas e Idosos da Brandoa.

Neste contexto, informou que solicitámos mais informação à Associação Unitária de Reformados, Pensionistas e Idosos da Brandoa, pois não tinham preenchido todos os campos. Tendo em consideração a pertinência da candidatura para a cidade da Amadora, todos os parceiros presentes na reunião, concordaram em apreciar a informação adicional enviada pela instituição a 12/09/2024.

O parecer foi emitido com base na grelha de emissão de pareceres do ISS – I.P, tendo ambas as candidaturas obtido um parecer favorável, da seguinte forma:

Organização	N.º lugares a criar	Pontuação	Parecer
Fundação afid Diferença	35	64,05	Favorável
Associação Unitária de Reformados, Pensionistas e Idosos da Brandoa	40	69,05	Favorável

O parecer terá de ser validado pelos parceiros do CLAS e, na medida em que não haverá nenhuma sessão plenária em tempo útil, o parecer será enviado por e-mail para validação, com um prazo de 5 dias úteis, de acordo com o Regulamento Interno do CLAS.

A **Dra. Susana Nogueira** informou que vai decorrer o Festival Gastronómico Multicultural “É um Encontro” integrado no programa das Festas da Amadora, será promovido pela Crescer com o apoio do município com objetivo de promover o diálogo intercultural através da representação da multiculturalidade gastronómica presente na Amadora.

A **Dra. Sónia Ciríaco** identificou situações de desadequação de apoios atribuídos ao nível das prestações sociais, assim reconheceu-se a necessidade de desenvolver ações de informação sobre prestações sociais (Complemento Solidário para Idosos, Rendimento Social de Inserção,...): uma ação dirigida a técnicos/as e outra ações dirigida à população.

A **Dra. Filipa Pontes** apresentou o segundo ponto da ordem de trabalhos, sobre a intervenção com Pessoas em Situação de Sem-Abrigo (PSSA) e calendário para atualização do recenseamento deste grupo de população na Amadora (cf. anexo informação apresentada).

Segundo os dados do recenseamento de PSSA da Amadora 2023, existiam 153 pessoas em situação de sem-abrigo, a maioria do sexo masculino, com idades compreendidas entre os 31 e os 64 anos. Os locais de pernoita com maior concentração de PSSA são na freguesia de Águas Livres e da Venteira. 49% das PSSA estão na rua há menos de 1 ano, com situações de desemprego, insuficiência económica e despejo. 72% das PSSA na Amadora têm associado o consumo de substância psicotrópicas.

A ação de recenseamento 2024 está agendada da seguinte forma:

- 7 a 21 de outubro de 2024 recenseamento dos utentes que estão em acompanhamento pelos parceiros do NPISA;
- 1 a 12 de outubro de 2024 recenseamento de novas PSSA.

Desde janeiro 2024 à atualidade foram sinalizadas 242 PSSA, porém foi esclarecido que este número não se refere ao número de PSSA (sem teto), há pessoas que são sinalizadas várias vezes pela comunidade. Encontram-se 280 PSSA (sem teto) em acompanhamento, destas 178 com consumos de substâncias psicoativas. O espaço Impar acompanha 179 PSSA, numa média de 140 utentes por mês, tendo realizado 456 atendimentos e distribuído 6992 refeições. A equipa técnica de rua tem em acompanhamento 101 PSSA, contabilizando mais de 400 abordagens no presente ano. A Divisão de Serviços Urbanos da CMA realiza a limpeza dos espaços de pernoita, 2 vezes por semana, contabilizando assim 164 intervenções desde janeiro 2024, tendo identificado 145 PSSA na maioria em acompanhamento.

Foi abordado os principais obstáculos à intervenção nesta área que se prendem com a falta de vagas em centros de acolhimento, dificuldade de integração em comunidade terapêutica, dificuldade de acesso a consultas de psiquiatria e quando se consegue a dificuldade de retenção das PSSA neste acompanhamento, resultados da intervenção não serem imediatos.

Na zona do Lidl da Venteira encontram-se identificadas 6 PSSA com resistência à intervenção. A **Dra. Inês Mata** informou que esta situação tem um grande impacto na comunidade, assim em articulação com o Lidl da Venteira foram dinamizadas ações de informação e sensibilização para a população sobre os apoios a PSSA com voluntários/as do Banco Local de Voluntariado da Amadora.

A **Dra. Ana Moreno** informou que estava previsto na ordem de trabalhos, a LOGFRAME apresentar o diagnóstico da pobreza infantil, porém não foi possível estarem presentes, tendo sido alterado este ponto da ordem de trabalhos para a apresentação de outro capítulo do diagnóstico social.

Assim, no terceiro ponto da ordem de trabalhos da reunião a **Dra. Ana Costa** apresentou o capítulo do diagnóstico sobre a Proteção Social, (cf. anexo à presente ata).

Para a conclusão do diagnóstico social faltam as áreas da segurança, saúde, bem-estar e território, prevendo-se que o mesmo esteja concluído até ao final do mês de novembro.

Para a elaboração do presente capítulo do diagnóstico social sobre a Proteção Social, foi solicitado ao ISS.IP dados sobre a Prestação Social para a Inclusão, os quais ainda aguardamos. A **Dra. Marta Salvador** informou que reencaminhou internamente o pedido dos dados.

Por fim, no último ponto da ordem de trabalhos sobre “assuntos diversos” a **Dra. Sónia Ciríaco** informou que foi dinamizada a ação conjunta do IEFPP com a AJPAS para divulgar o projeto PRR a pessoas inscritas das freguesias da Mina de Água e da Encosta do Sol, e que a mesma foi bastante participada.

Informou ainda vão abrir candidaturas a organizações que pretendam ter um GIP, posteriormente serão divulgadas as datas aos parceiros do CLAS.

Ficou decidido convidar a LOGFRAME para apresentar o diagnóstico sobre a pobreza infantil na próxima reunião de Núcleo Executivo, a realizar no dia 18 de outubro, e convidar também a participar na reunião o NIJ, CPCJ e EMAT.

Não havendo mais assuntos a tratar, a reunião terminou pelas 13H00.

Pessoas em situação de sem-abrigo da Amadora

N.E. CLAS 13/09/2024

2023 - Recenseamento efetuado em outubro de 2023

- Foram recenseadas 153 PSSA;
- Maioria do sexo masculino, Portugal e Palop, 88% entre os 31 e 64 anos a pernoitar nas Águas Livres e Venteira;
- 49% estava na rua á menos de 1 anos (desemprego/insuficiência económica e despejos);
- 38% apresentavam consumos de substâncias psicoativas (heroína, cocaína e álcool);
- 72% informou consumir na via publica;

[O próximo recenseamento irá decorrer de 7 a 21 de Outubro 2024](#)

2024 – Dados (janeiro a 09/09):

- Até à data o CMA recebeu 242 sinalizações (AL – 107, Vent – 71, MA – 22, ES – 20, FVN – 14, Alf – 8)
- São acompanhadas cerca de 280 pessoas sendo que 178 têm consumos

1 - Espaço Impar: 179 pessoas em acompanhamento

- Frequentaram o espaço impar cerca de 140 utentes /mês.
- Foram efetuados cerca de 456 atendimento sociais (65 atendimentos/mês)
- Foram fornecidas 6092 refeições numa média de 45 refeições por dia

2 – Equipa de Rua – ETR: 101 pessoas em acompanhamento

- É efetuada equipa de rua todos os dias em período diurno e 1 dia em período noturno
- Foram efetuadas cerca de 400 abordagens a PSSA em contexto de rua numa média de 65 pessoas por mês

3 – Intervenção DSU/PM:

– Intervenção do DSU e PM 2 vezes por semana na recolha e limpeza de espaços públicos e pernoita de PSSA tendo efetuado até á data **164 intervenções e identificado 195 PSSA** (em alguns casos a mesma pessoa pode ser contabilizada várias vezes porque muda de local ou permanece semana após semana no esmo local).

- Maior incidência nas freguesias das Águas Livres e Venteira;

- Águas Livres (locais) – 25 abril, viaduto pedonal de acesso á estação CP, Polidesportivo da Damaia

- Venteira (locais) – **Lidl da Venteira** – Situação deviamamente acompanhada pela equipa da CRESCER e pela Autarquia.

As PSSA que aqui pernoitam têm mostrado grande resistência á intervenção da equipa e a sua permanência o local devesse também ao facto dos municipais que por ali passam lhes oferecerem comida e bebidas as alcoólicas.

Em agosto foi efetuada reunião com a gestora do Lidl da Venteira, onde foi acordado que para além da intervenção que já é feita pela equipa da CRESCER a Autarquia iria promover ações de informação junto da população de forma a sensibilizar para o trabalho que é feito com as PSSA, durante o mês de setembro.

Estas ações de informação já iniciaram dia **10/09 (entrada do LIDL)**, dia **12/09 (comercio local)** e irá realizar-se mais uma ação junto á entrada do LIDL no próximo dia **17/09**.

Dia 19/09 irá realizar-se nova reunião com a gestora do Lidl para podermos avaliar o impacto da intervenção.

Uma das pessoas identificadas neste local (beneficiário de RSI/SCMA) vai integrar ERPI na próxima semana em Torres Vedras.

A equipa de rua continua a desenvolver um acompanhamento psicossocial destas pessoas, garantindo acesso a material asséptico de consumo, material contraceptivo, reforço alimentar, rastreios HIV, VHC, VHB e sífilis e acompanhamento ao nível médico e de enfermagem em contexto de rua conforme as necessidades de cada pessoa.

A inexistência de respostas de alojamento no concelho dificulta também a adesão dos casos que se encontram numa situação mais frágil pela dificuldade de movimentação para outros concelhos.

4 – Pontos fortes e constrangimentos da intervenção:

Pontos fortes:

Espaço Ímpar aberto todos os dias que permite para além da satisfação das necessidades básicas (alimentação e higiene) facilita a relação de confiança entre técnicos e utentes para que seja possível delinear um projeto de vida com o objetivo de saírem da rua.

A Intervenção diária de uma equipa de rua, permite a identificação das pessoas em PSSA e o início do acompanhamento social.

Limpeza dos locais de pernoita 2 vezes por semana tem levado mais PSSA a recorrer ao Espaço Ímpar para acompanhamento.

Pontos fracos:

Aumento de PSSA promovido não só pelo desemprego/ausência de rendimento, conflitos familiares, mas também por consumo de substâncias psicoativas.

Dificuldade em conduzir às consultas os utentes psiquiátricos mais desorganizados, contribuindo desta forma para um aumento do consumo a céu aberto.

Falta de vagas das respostas de acolhimento/desabituação.

Este trabalho com o utente inicia-se com o estabelecimento de uma relação de confiança entre as partes e todo o processo de mudança é efetuado em permanente equilíbrio/desequilíbrio, não sendo o mesmo perceptível a curto prazo.

Permanentes avanços e recuos na intervenção com esta população, desvirtua muitas vezes o trabalho efetuado pelas equipas.

Diagnóstico Social 2024

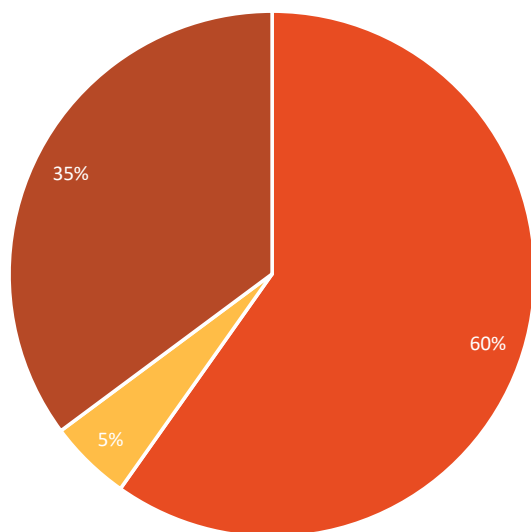
PROTEÇÃO SOCIAL



Grupos de população especialmente vulneráveis

- Grupos de cidadãos que pelas suas características socio demográficas são mais vulneráveis a situações de pobreza e exclusão social.
- Análise dos problemas sociais e dos recursos disponíveis/a disponibilizar com desagregação focada no risco de pobreza e exclusão social;
- Pessoas com deficiência (dossier de diagnóstico)
- Migrantes (dossier de diagnóstico)
- Seniores
 - 38.087 pessoas com mais de 65 anos residentes na Amadora.
 - risco de pobreza acrescido advém de isolamento, aumento da dependência, agravamento de condições de saúde, redução dos rendimentos.

Grupos de população especialmente vulneráveis



■ Casal de direito ou de facto com filhos ■ Pai com filhos ■ Mãe com filhos

- Famílias com crianças e jovens e/ou famílias monoparentais
 - 32.764 núcleos familiares com filhos a cargo, 64% dos quais com filhos < 19 anos;
 - 15% dos núcleos familiares monoparentais tinham crianças com menos de 4 anos a cargo;
 - Risco de pobreza acrescido advém de dependência de crianças e jovens de elementos ativos da família;
- Dossier do Diagnóstico Social dedicado à pobreza na infância;

Grupos de população especialmente vulneráveis

- Comunidade cigana

- Inquérito às Condições de Vida, Origens e Trajetórias da População Residente em Portugal (INE, 2023)

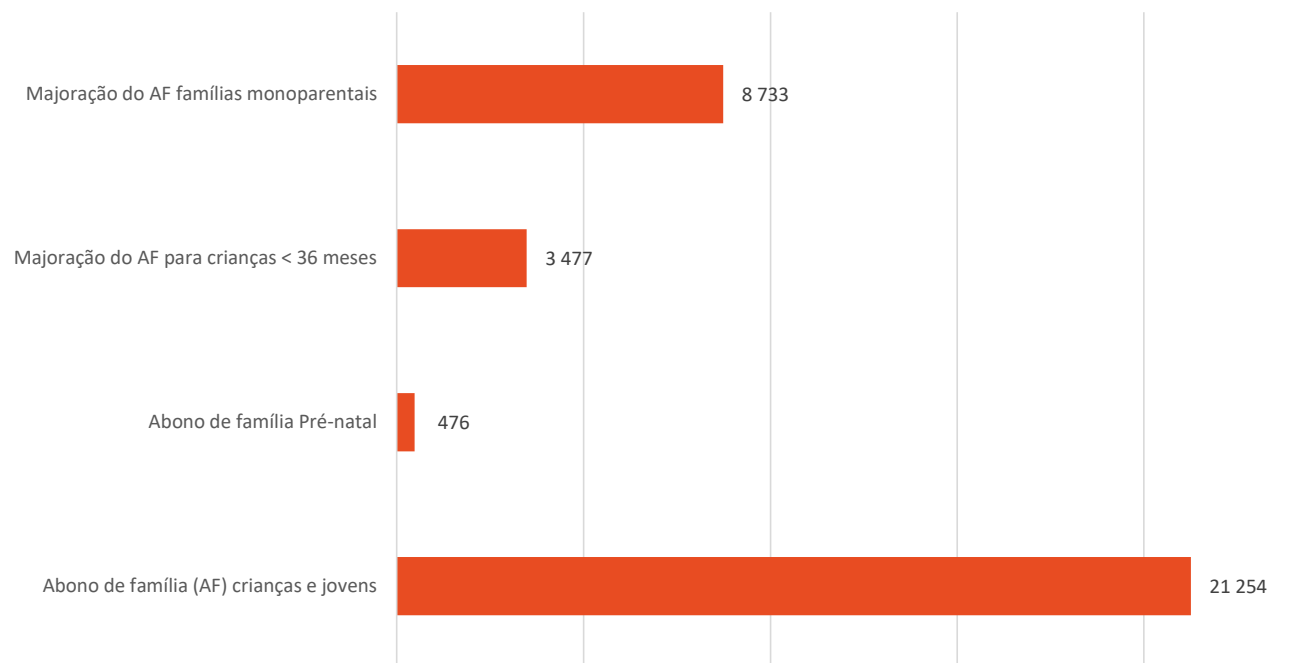
- 47 mil pessoas entre os 18 e os 74 anos que se autoidentificaram como pertencentes à etnia cigana a nível nacional;

- Maior proporção do sexo feminino, população mais jovem, menos escolarizada, com menores rendimentos e com piores indicadores que medem a qualidade de vida (conforto térmico, disponibilidade de veículo automóvel próprio, disponibilidade de internet);

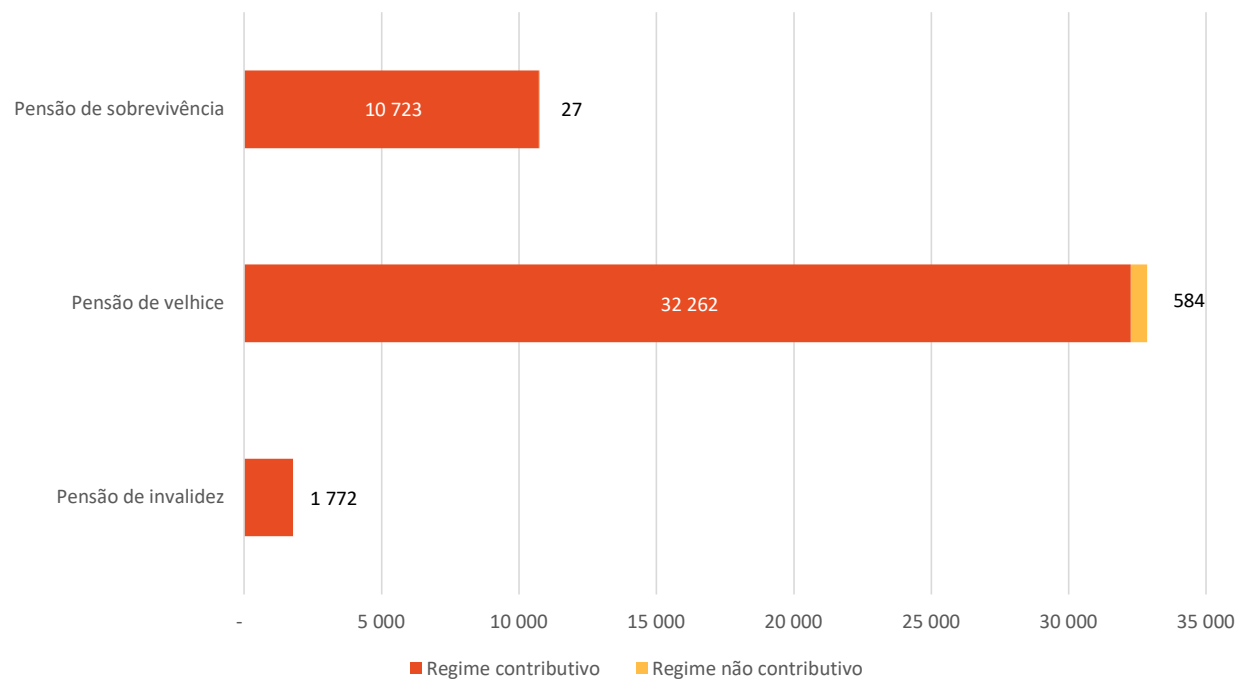
- 50% dos inquiridos afirma ter sofrido discriminação com base na etnia;

- risco de pobreza acrescido advém de isolamento da comunidade, baixos rendimentos, dificuldade no acesso a direitos essenciais, estigma face a etnia cigana;

Prestações familiares – Crianças e jovens



Prestações familiares – Seniores

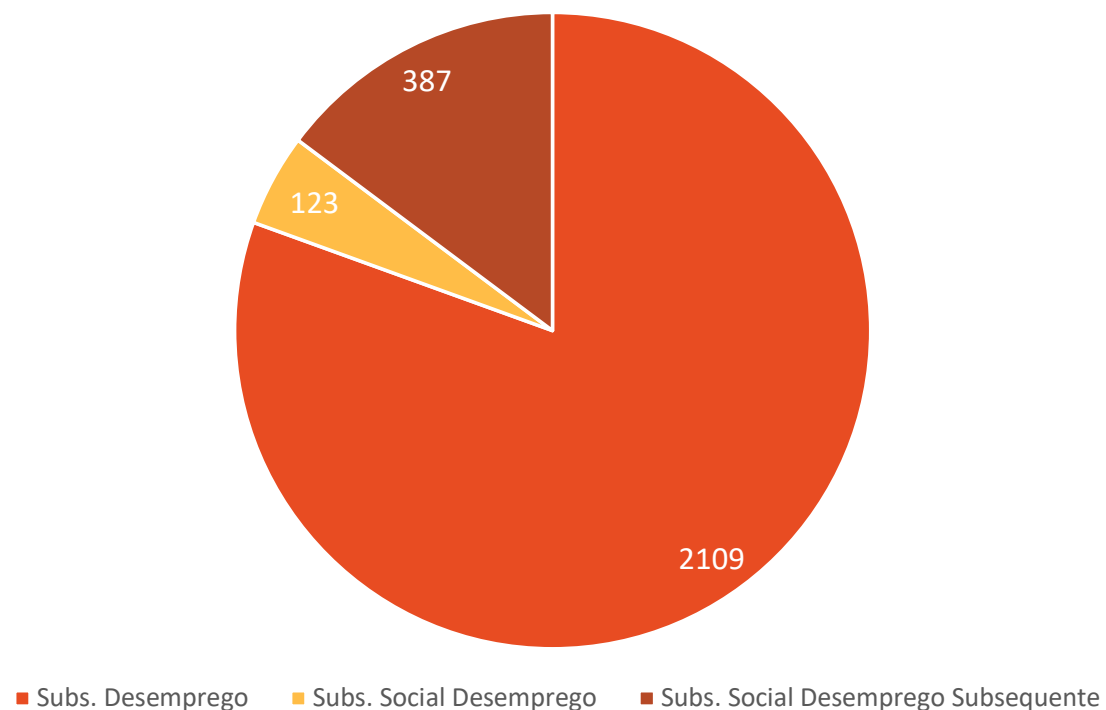


Prestações familiares – Seniores

Valor médio das pensões processadas na Amadora 2022			
	Pensão de invalidez	Pensão de velhice	Pensão de sobrevivência
Regime contributivo	536,25 €	746,25 €	333,46 €
Regime não contributivo	-	303,67 €	112,13 €

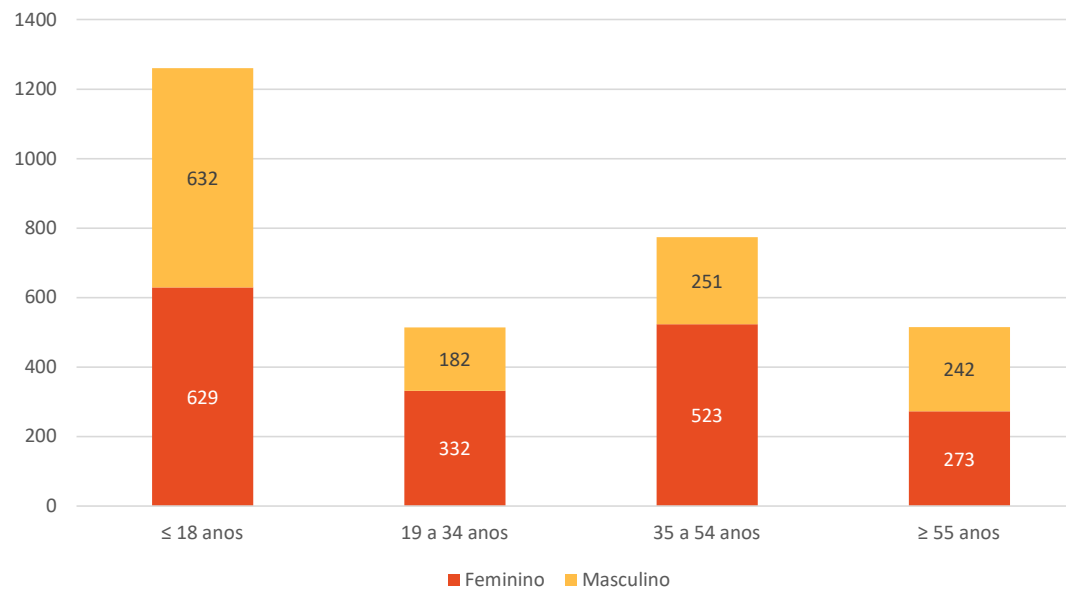
- Complemento Solidário para Idosos atribuído a 1.362 seniores da Amadora;
- A 12/2023 tinham sido recebidos 717 requerimentos do Estatuto do Cuidador Informal;

Prestações familiares – Desemprego



Rendimento Social de Inserção

- Em 12/2023 existiam na Amadora 1.308 famílias com processamento de RSI, num total de 3.068 beneficiários da medida;
- 121 famílias beneficiárias de RSI com crianças e jovens;



Rendimento Social de Inserção

- Caracterização agregados familiares beneficiários de RSI:
 1. Agregados isolados (47%);
 2. 55% dos agregados tinha outros rendimentos além do RSI;
 3. Valor médio mensal da prestação era de 304,7€
 4. 33% dos AF com prestação beneficiavam da medida há mais de 24 meses;
 5. Em 2023 foram cessadas 404 prestações, 25% das quais por interação no mercado de trabalho;

Ação social

- Atendimento e acompanhamento social à população:
 1. 993 pessoas atendidas nas juntas de freguesia em 2023;
 2. Em 1ª linha, os pedidos apresentados apontam para apoio económico e alimentar, bem como prestação de informações sobre respostas sociais ou prestações familiares;
 3. Perceção do empobrecimento das famílias, nomeadamente, da classe média que surgem no atendimento social em situação de insuficiência de rendimentos;
- Atendimento social de emergência:
 1. Entre abril e dezembro de 2023 foram atendidos 311 agregados familiares;
 2. Agregados isolados (65%), com elementos desempregados (65%) e sem rendimentos (49%);
 3. Situações de grande vulnerabilidade, com pouco potencial de inserção e autonomização;

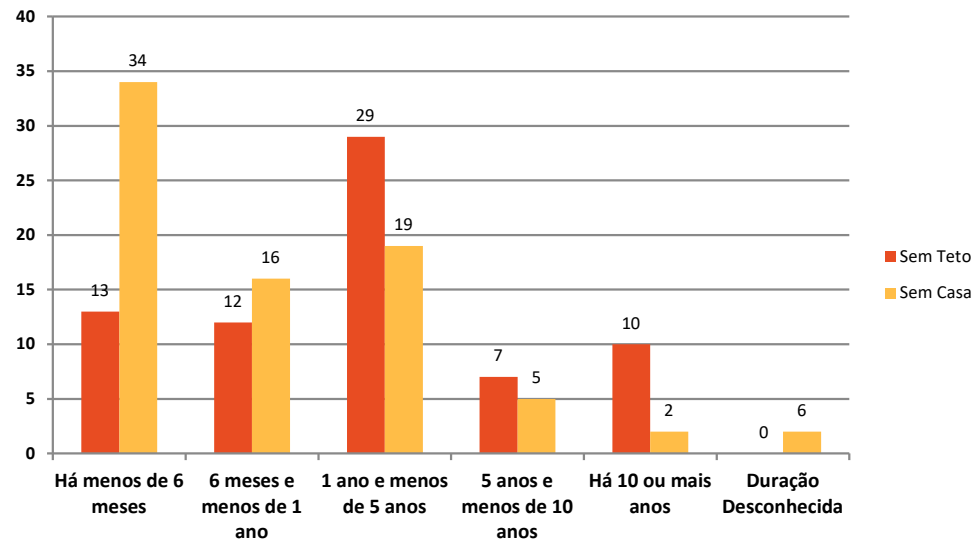
Ação social

- Atendimento e acompanhamento social especializado a vítimas de violência:
 1. 123 VVD atendidas em 2023 (94% em 1ª linha);
 2. 93% das utentes do sexo feminino, sendo que cerca de metade tinha filhos a cargo;
 3. Maioria das vítimas estava empregada, ainda que a insuficiência de rendimentos constituísse causa para a dificuldade na autonomização;
- Atendimento e acompanhamento social especializado a Pessoas em situação sem abrigo:
 1. Em outubro/2023 foram recenseadas 153 PSSA, 54% das quais em situação de sem casa;
 2. Maioria do sexo masculino (66%), situados na faixa etária entre os 45 e os 64 anos (43%), e compondo agregados familiares isolados (73%). 49% não tinha qualquer rendimento;

Ação social

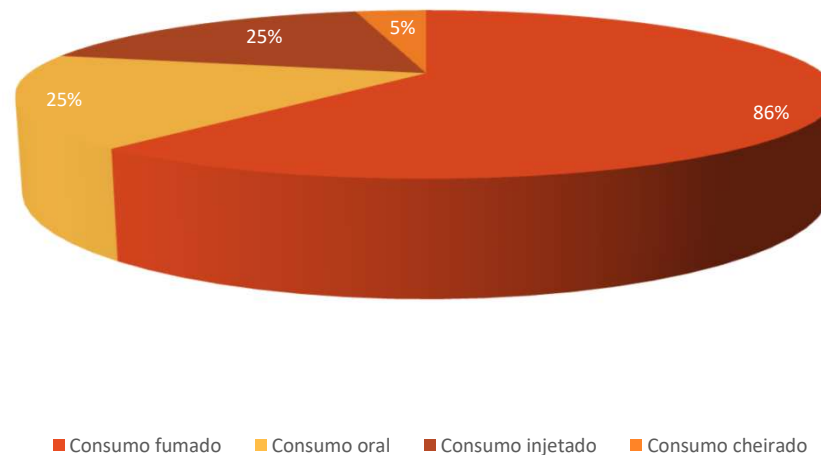
- Atendimento e acompanhamento social especializado a Pessoas em situação sem abrigo:

1. Causas para a situação de sem abrigo apontam para falta de suporte familiar, desemprego ou precariedade no trabalho, insuficiência de rendimento e despejo/desalojamento. O consumo de substâncias é a principal causa entre os sem teto.



Ação social

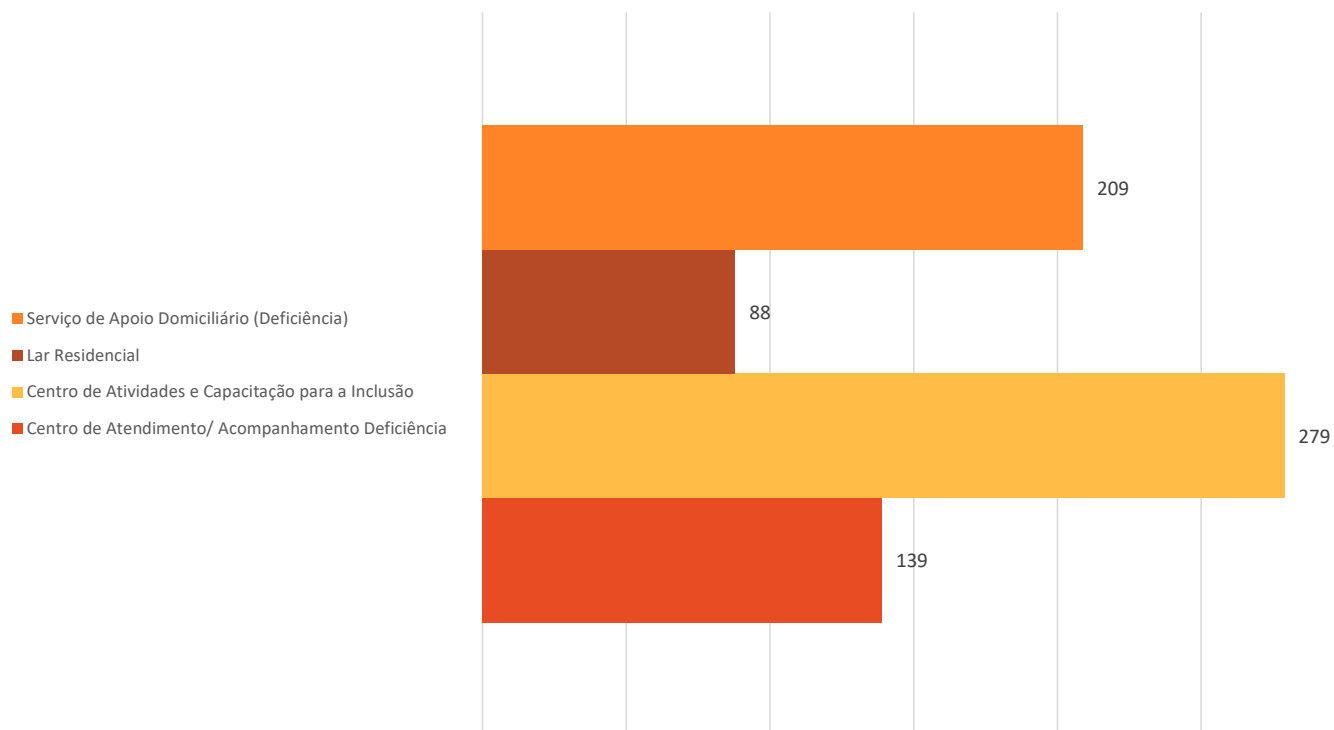
- Atendimento e acompanhamento social especializado a Pessoas em situação sem abrigo:
 1. Caracterização de consumo de substâncias na Amadora aponta a prevalência de consumos entre as pessoas sem teto, com duração média de 11,9 anos.
 2. Reduzida procura de apoio clínico/serviços de saúde e de tratamento para a dependência;



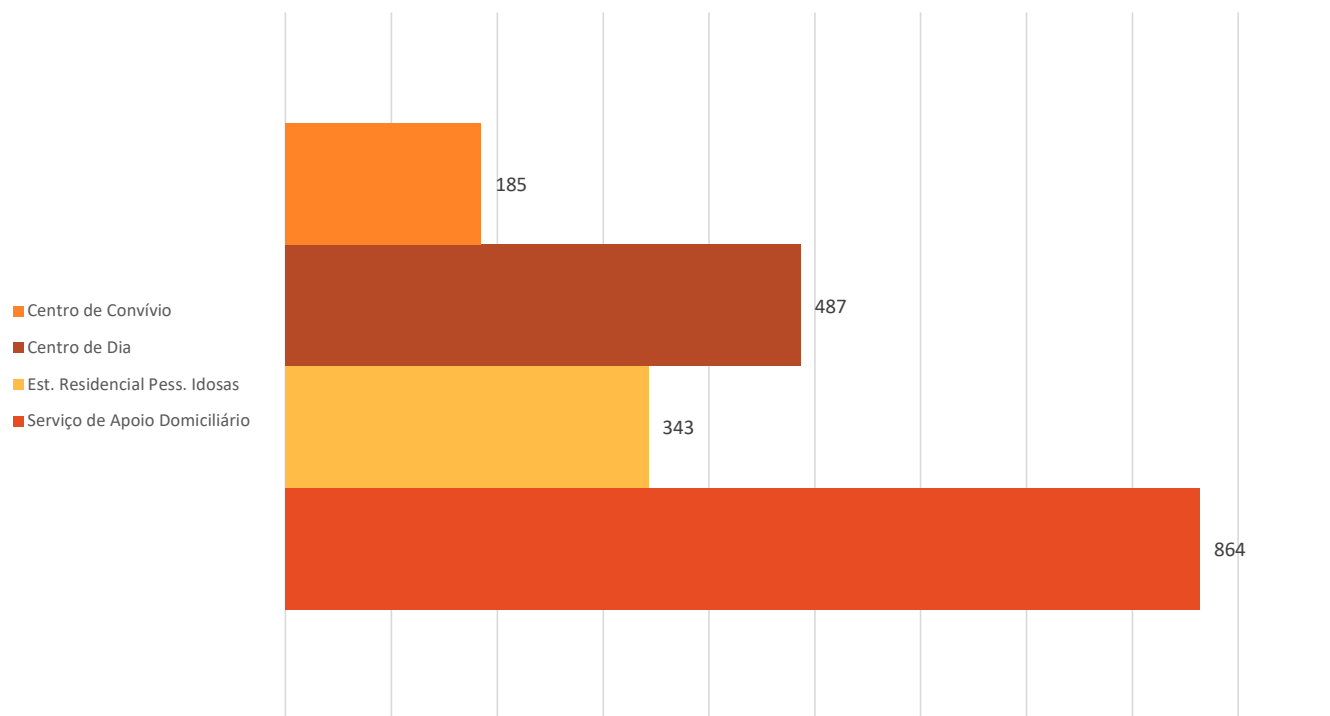
Ação social

- Apoios atribuídos no âmbito do atendimento e acompanhamento social:
 1. Apoio económico eventual, a ser atribuído sob a forma de prestação pecuniária, com carácter pontual e transitório;
 2. Apoio em medicamentos, prestado através do fornecimento de medicamentos;
 3. Cartão Amadora Solidária, a ser atribuído sob a forma de cartão oferta, para aquisição de bens de primeira necessidade (alimentos e artigos de higiene);
 4. Cartão alimentar para apoio em situações de emergência alimentar, atendidas e acompanhadas pelo serviço de emergência social;
 5. POPAMC, gerido pela Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação da Amadora

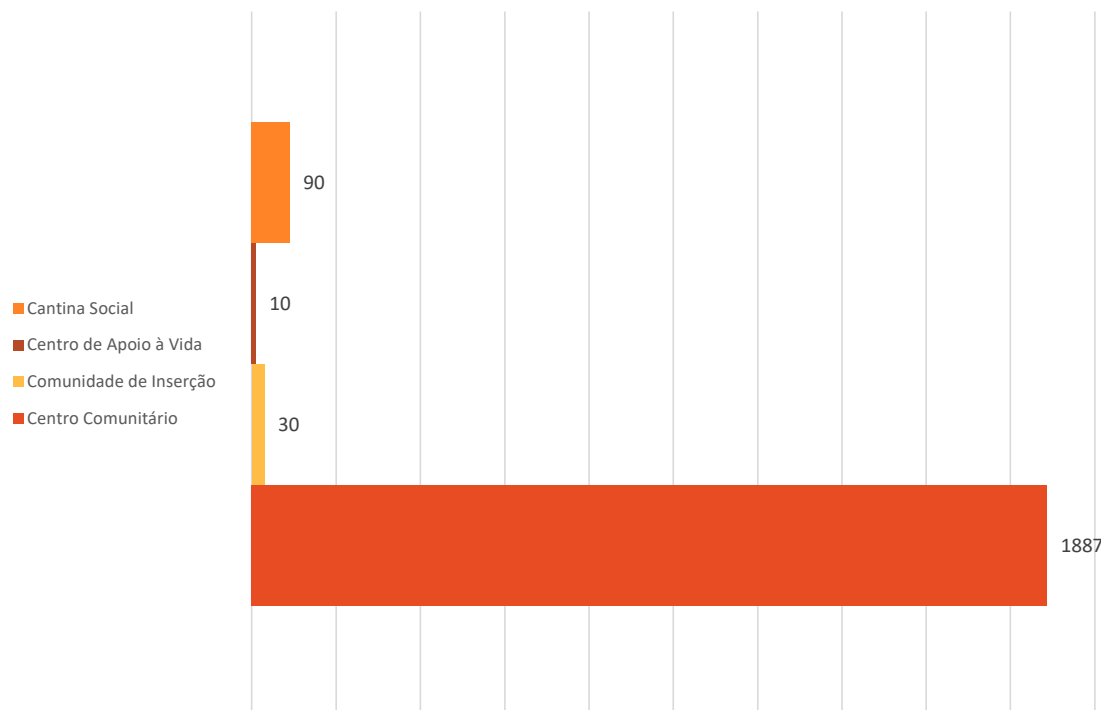
Respostas Sociais – área da deficiência



Respostas Sociais – apoio a seniores



Respostas Sociais – apoio à comunidade



- Apoio a pessoas com doença mental – 2 fóruns socio ocupacionais (47 utentes) e 1 unidade de vida protegida (7 utentes);
- 2 Centros de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental (184 crianças);
- 1 Centro de Acolhimento Temporário (14 utentes);
- SAD para pessoas que vivem com VIH/SIDA (191 utentes) e Centro de Atendimento/Acompanhamento Psicossocial a pessoas que vivem com VIH/SIDA (220 utentes)

Obrigada!



REUNIÃO DE NÚCLEO EXECUTIVO

Data: 13/09/2024

Hora: 10.00H

Local: DIS

Ordem de Trabalhos:

- 1- Emissão de pareceres relativos a candidaturas PRR- SAD da Associação de Reformados da Brandoa e Fundação Afid Diferença;
- 2- Informação sobre intervenção com pessoas em situação de sem abrigo e calendário para atualização do recenseamento deste grupo da população (outubro);
- 3- Diagnóstico Proteção Social- apresentação e reflexão sobre os principais problemas identificados;
- 4- Assuntos diversos.

Participantes:

Instituição	Nome
CMA	Luana Nogueira
ULS	Stefy Raul Gb de
ITRP - Amadora	João (masc)
SFRPA - Quinta de S. Miguel	Elisabete Costa
ISS - IP	Maria Salvador
DGRSP	Rui
ENR	João Duarte
CMA	Imês Pato
EMA	Ana Costa
CMA	Filipa Pereira